

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA**

**ANTONIO OLVEDO RODRIGUES NEVES**

**PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM PARA UM  
ESTUDANTE COM DISLEXIA: RELATO AUTOBIOGRÁFICO DA  
SUA TRAJETÓRIA EDUCACIONAL**

**Bagé  
RS  
2024**

**ANTONIO OLVEDO RODRIGUES NEVES**

**PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM PARA UM  
ESTUDANTE COM DISLEXIA: RELATO AUTOBIOGRÁFICO DA  
SUA TRAJETÓRIA EDUCACIONAL**

Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado  
em Ensino da Universidade Federal do Pampa,  
Campus Bagé como requisito para obtenção do  
Título de Mestre em Ensino.

**Orientadora:** Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Francéli Brizolla

**Coorientadora:** Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lisete Funari Dias

**Bagé  
RS  
2024**

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos  
pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do  
Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais) .

N499p Neves, Antonio Olvedo Rodrigues  
Práticas pedagógicas de ensino-aprendizagem para um  
estudante com dislexia: relato autobiográfico da sua  
trajetória educacional / Antonio Olvedo Rodrigues Neves.  
63 p.

Dissertação (Mestrado)-- Universidade Federal do Pampa,  
MESTRADO EM ENSINO, 2024.

"Orientação: Frencler Brizolla".

1. Inclusão. 2. Dislexia. 3. Práticas Pedagógicas. 4.  
Trajetória educacional. 5. Ensino Superior. I. Título.

**ANTONIO OLVEDO RODRIGUES NEVES**

**PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM PARA UM  
ESTUDANTE COM DISLEXIA: RELATO AUTOBIOGRÁFICO DA  
SUA TRAJETÓRIA EDUCACIONAL**

Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado  
em Ensino da Universidade Federal do Pampa,  
Campus Bagé como requisito para obtenção do  
Título de Mestre em Ensino.

Área de concentração: Educação

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em 28 de agosto de 2024.

Banca examinadora:

---

Profa. Dra. Francéli Brizolla  
Orientadora (Unipampa)

---

Profa. Dra. Lisete Funari Dias  
Coorientadora (Unipampa)

---

Profa. Dra. Andréa Tonini (UFSM)

---

Profa. Dra. Rita de Cassia Morem Cossio Rodriguez (UFPeI)



Assinado eletronicamente por **FRANCELI BRIZOLLA, PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR**, em 02/09/2024, às 11:23, conforme horário oficial de Brasília, de acordo com as normativas legais aplicáveis.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.unipampa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador 1515095 e o código CRC 1EE14DF2.

## **DEDICATÓRIA**

Disponível em:

<https://drive.google.com/file/d/16V2u6PipL4gYpUihBKUTpoacoBFrRwuP/view?usp=sharing>

g

## **AGRADECIMENTOS**

Disponível em:

<https://drive.google.com/file/d/1JUfWHHRc0KgptoVhMCQMfxm5n1cX8f6E/view?usp=sharing>

## RESUMO

Essa pesquisa desenvolvida no período de 2022 a 2024, em nível de mestrado acadêmico, aborda a dislexia dentro do contexto educacional, especialmente, sobre o processo de ensino-aprendizagem e inclusão, a partir da experiência vivida na minha trajetória educacional como um estudante com dislexia até o ensino superior. A questão de pesquisa consiste em responder: quais são as principais barreiras pedagógicas e atitudinais encontradas por estudantes disléxicos na sua trajetória educacional e quais são as alternativas encontradas para superar essas barreiras? O objetivo foi refletir sobre as barreiras (pedagógicas e atitudinais) e sobre os facilitadores na trajetória educacional de um estudante com dislexia. A abordagem da pesquisa é qualitativa, com dados construídos a partir da metodologia da pesquisa autobiográfica/narrativa autobiográfica do próprio autor, sendo analisados por meio do referencial teórico-metodológico do Modelo de Compreensão Cênica. A constituição analítica se dá a partir de três cenas: Cena 1, que envolve a escuta do próprio narrador; Cena 2, que envolve sua posição frente ao que narra na Cena 1; e, no jogo entre as cenas 1 e 2, emergem cenas esquecidas e reflexões sobre as barreiras e os elementos facilitadores para sua aprendizagem, o que é denominado de Cena 3. Da análise e reflexão sobre as barreiras e acessibilidade sobre minha trajetória educacional, compreende-se que existiu acessibilidade atitudinal e metodológica da família nos anos iniciais do ensino fundamental, mas também barreiras atitudinais de ignorância da deficiência e de adjetivação por parte de alguns professores; após o laudo de dislexia, houve o retorno à escola até a universidade, sendo que, mais uma vez é destacado o papel da família na acessibilidade, mas ainda existiam barreiras de negação e barreiras metodológicas. Em contrapartida, foi devido à acessibilidade metodológica, programática, comunicacional e instrumental que ingressei no Mestrado em Ensino da Unipampa, campus Bagé. Quanto ao arcabouço teórico, o referencial possibilitou refletir sobre a dislexia, proporcionando uma ampliação de conhecimentos sobre barreiras, acessibilidade e a relação com o processo de ensino-aprendizagem até a universidade e, em última instância, sobre a própria educação inclusiva. Destaca-se, ainda, que possibilitou refletir sobre as oito inteligências múltiplas como lente para enxergar o sucesso do ensino e da aprendizagem do estudante, ou seja, “enxergar” a potencialidade de um estudante com dislexia, ou seja, aquilo que ele é capaz de realizar, pois tem uma maneira diferente de interpretar, entender e colocar em prática suas atividades e, portanto, necessita de apoio pedagógico e flexibilização curricular. Compreende-se que, esses elementos são fundamentais para se evitar barreiras à aprendizagem e, conseqüentemente, garantir a permanência com êxito no desenvolvimento da aprendizagem e evitar a evasão de estudantes com dislexia, devido à falta de conhecimento dos educadores quanto à maneira de proporcionar as condições para que este sujeito permaneça dentro do contexto acadêmico.

Palavras-Chave: Dislexia. Estudante. Inclusão. Barreiras. Acessibilidade.

## ABSTRACT

This research, developed at the master's level, addresses dyslexia within the educational context, focusing on the teaching-learning process and inclusion, based on the lived experience of a dyslexic student up to higher education, who is the author of this master's thesis. The research question is: what are the main pedagogical and attitudinal barriers faced by dyslexic students in their educational journey, and what alternatives are found to overcome these barriers? The objective was to reflect on the barriers (pedagogical and attitudinal) and facilitators in the educational trajectory of a dyslexic student. The research approach is qualitative, with data constructed from the autobiographical/narrative methodology of the author, analyzed through the theoretical-methodological framework of the Scenic Understanding Model. The analytical framework consists of three scenes: Scene 1, which involves the narrator's own account; Scene 2, which involves their position regarding what is narrated in Scene 1; and, in the interplay between Scenes 1 and 2, forgotten scenes and reflections on barriers and facilitating elements for learning emerge, termed as Scene 3. From the analysis, the author's reflection on barriers and accessibility in their educational journey reveals that there was attitudinal and methodological accessibility from the family in the early years of primary education, but also attitudinal barriers due to ignorance of the disability and some teachers' prejudices. After the dyslexia diagnosis, the return to school up to university again highlighted the family's role in accessibility, but there were still denial barriers and methodological barriers. Conversely, due to methodological, programmatic, communicational, and instrumental accessibility, the dyslexic individual entered the Master's program in Teaching at Unipampa, Bagé campus. The research was conducted from 2022 to 2024. Regarding the theoretical framework, it enabled reflection on dyslexia, expanding knowledge; on barriers, accessibility, and the relationship with the teaching-learning process in school and university education, and ultimately, on inclusive education itself. It also allowed for reflection on the eight multiple intelligences as a lens to view the student's success in teaching and learning, that is, to "see" the student's potential, or what they are capable of achieving. The author, a dyslexic student, has a different way of interpreting, understanding, and implementing their activities, thus requiring pedagogical support and curricular flexibility. It is understood that these elements are crucial to avoid learning barriers and consequently ensure successful learning development and prevent the student from dropping out due to educators' lack of knowledge about how to provide conditions for this individual to remain within the academic context.

Keywords: Dyslexia. Student. Inclusion. Barriers. Accessibility.



## RESUMEN

Esta investigación, desarrollada a nivel de maestría, aborda la dislexia dentro del contexto educativo, enfocándose en el proceso de enseñanza-aprendizaje y la inclusión, basada en la experiencia vivida de un estudiante disléxico hasta la educación superior, autor de esta tesis de maestría. La pregunta de investigación es: ¿cuáles son las principales barreras pedagógicas y actitudinales que enfrentan los estudiantes disléxicos en su trayectoria educativa y cuáles son las alternativas encontradas para superar estas barreras? El objetivo fue reflexionar sobre las barreras (pedagógicas y actitudinales) y los facilitadores en la trayectoria educativa de un estudiante con dislexia. La metodología de la investigación es cualitativa, con datos construidos a partir de la metodología autobiográfica/narrativa del propio autor, analizados a través del marco teórico-metodológico del Modelo de Comprensión Escénica. El marco analítico consta de tres escenas: Escena 1, que implica el relato propio del narrador; Escena 2, que involucra su posición respecto a lo narrado en la Escena 1; y, en el juego entre las Escenas 1 y 2, emergen escenas olvidadas y reflexiones sobre las barreras y los elementos facilitadores para el aprendizaje, denominadas como Escena 3. A partir del análisis, la reflexión del autor sobre las barreras y la accesibilidad en su trayectoria educativa revela que hubo accesibilidad actitudinal y metodológica por parte de la familia en los primeros años de educación primaria, pero también barreras actitudinales debido a la ignorancia de la discapacidad y algunos prejuicios por parte de ciertos profesores. Después del diagnóstico de dislexia, el regreso a la escuela hasta la universidad nuevamente destacó el papel de la familia en la accesibilidad, pero aún existían barreras de negación y barreras metodológicas. Por el contrario, debido a la accesibilidad metodológica, programática, comunicacional e instrumental, el individuo con dislexia ingresó al programa de Maestría en Enseñanza de la Unipampa, campus Bagé. La investigación se desarrolló durante el período de 2022 a 2024. En cuanto al marco teórico, permitió reflexionar sobre la dislexia, ampliando el conocimiento; sobre las barreras, la accesibilidad y la relación con el proceso de enseñanza-aprendizaje en la educación escolar y universitaria y, en última instancia, sobre la propia educación inclusiva. También permitió reflexionar sobre las ocho inteligencias múltiples como una lente para ver el éxito del estudiante en la enseñanza y el potencial del estudiante, o lo que es capaz de lograr. El autor, estudiante con dislexia, tiene una forma diferente de interpretar, entender y poner en práctica sus actividades, por lo tanto, necesita apoyo pedagógico y flexibilidad curricular. Se entiende que estos elementos son fundamentales para evitar barreras al aprendizaje y, en consecuencia, garantizar el desarrollo exitoso del aprendizaje y evitar la deserción del estudiante debido a la falta de conocimiento de los educadores sobre cómo proporcionar las condiciones para que este sujeto permanezca dentro del contexto académico.

Palabras Clave: Dislexia. Estudiante. Inclusión. Barreras. Accesibilidad.

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	<b>11</b>
<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>15</b>
<b>2 REVISÃO DE LITERATURA</b>	<b>17</b>
<b>3 REFERENCIAL TEÓRICO</b>	<b>19</b>
<b>3.1 As dificuldades de aprendizagem</b>	<b>19</b>
<b>3.2 A dislexia: definições e diagnóstico</b>	<b>19</b>
<b>3.3. Inclusão</b>	<b>20</b>
<b>3.3.1. Leis da Inclusão</b>	<b>20</b>
<b>3.3.2 Inclusão educacional para estudantes com dislexia</b>	<b>20</b>
<b>4 METODOLOGIA</b>	<b>21</b>
<b>5 RESULTADOS E DISCUSSÃO</b>	<b>22</b>
<b>5.1 Autobiografia de um sujeito com dislexia e sua trajetória educacional</b>	<b>22</b>
<b>5.2. Análise da narrativa autobiográfica</b>	<b>22</b>
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>25</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>27</b>
<b>APÊNDICE A: roteiro para gravação da trajetória educacional</b>	<b>29</b>
<b>APÊNDICE B: textos escritos pelo autor para capítulos da dissertação</b>	<b>32</b>
<b>ANEXO A: boletim de conclusão do 3º ano do ensino fundamental</b>	<b>57</b>
<b>ANEXO B: certificado conclusão do ensino fundamental com eja</b>	<b>58</b>
<b>ANEXO C: redação do enem e a caligrafia do estudante com dislexia</b>	<b>60</b>
<b>ANEXO D: conclusão do ensino médio com enem</b>	<b>62</b>
<b>ANEXO E: conclusão do ensino superior- em psicologia</b>	<b>63</b>

## APRESENTAÇÃO

Eu, Antonio Olvedo Rodrigues Neves, estudante com dislexia, do Mestrado Acadêmico em Ensino (PPGE-Unipampa), trago o processo de ensino-aprendizagem e a inclusão, a partir de uma abordagem de experiência vivida dentro da trajetória educacional de um estudante com dislexia desde a Educação Básica até o Ensino Superior.

Proponho uma reflexão sobre as condições necessárias para que estudantes com dislexia acessem e permaneçam no Ensino Superior com atendimento às condições necessárias à eliminação das barreiras atitudinais que influenciam no processo de ensino-aprendizagem, estimulando o respeito às singularidades; também, proporcionar ampliação de informações sobre a dislexia dentro desse contexto de chegada até o ensino universitário.

Reconheço a necessidade de registrar essa apresentação, que diz respeito ao percurso formativo alternativo, em termos de metodologia e recursos, que foram adotados desde o início do processo de aprendizagem no Curso de Mestrado, no sentido de realizar apoio pedagógico específico, cumprindo com os dispositivos legais e normativos do atendimento educacional especializado, uma vez que um estudante com dislexia tem uma maneira diferente de interpretar, entender e colocar em prática suas atividades, portanto, necessita de apoio pedagógico e flexibilização curricular. Estes são elementos fundamentais para se evitar barreiras à aprendizagem e, conseqüentemente, evitar a evasão devido à falta de conhecimento dos educadores quanto à maneira de proporcionar as condições para que o estudante permaneça dentro do contexto acadêmico da formação.

A evasão escolar no Brasil por questão de dislexia ainda é imprecisa, pois são raros os trabalhos que abordam a temática da dislexia no ensino superior, o que torna esta pesquisa de alta relevância, dentro de um mestrado, porque ela traz o conhecimento de sujeitos; na graduação, ainda há uma grande necessidade de abordagem do tema, pela importância da formação inicial de professores para a Educação Básica, especialmente, quanto às questões das necessidades educacionais especiais, nas quais se insere a dislexia.

A partir disso, considerando a minha situação de dislexia, a dissertação foi desenvolvida de forma colaborativa, sendo planejada e construída em forma de vídeos gravados a partir do Canva<sup>1</sup>, por ter sido este o formato que melhor contempla as etapas de

---

<sup>1</sup> Lançado em 2013, o Canva é uma plataforma online de design e comunicação visual que tem como missão colocar o poder do design ao alcance de todas as pessoas do mundo, para que elas possam criar o que quiserem e publicar suas criações onde quiserem.

formatação exigida para uma dissertação de mestrado (formato acadêmico-científico), em alinhamento com as características e necessidades de aprendizagem do autor.

O processo de construção da dissertação contou com as seguintes estratégias:

1ª. Estudos e leituras dirigidas do referencial teórico juntamente com as orientadoras, em sessões quinzenais, com leitura oral e discussões sobre as temáticas e posterior sistematização da compreensão, com a construção de mapas conceituais utilizando o software CMap Tools<sup>2</sup> até a etapa de qualificação do projeto de mestrado

2ª. Construção de roteiros de gravação em slides no Canva pela coorientadora em formato mapas mentais e fontes caixa alta e coloridas para melhor atenção e leitura no momento de estudo e gravação.

3ª. Orientações com a presença das orientadoras e monitora de inclusão a partir do material lido nos slides e textos com auxílio do leitor de pdf.

Esse trabalho foi construído de forma colaborativa, em equipe composta pelas professoras, orientadora e coorientadora e bolsistas que atuaram como monitores específicos para minha inclusão e acessibilidade - Programa Contínuo de monitoria e apoio à pessoa com deficiência para inclusão na Pós-graduação stricto sensu (Chamada Interna PROPPI-PPGE Unipampa).

A despeito do Programa “Acessibilidade ao Ensino Superior” (Incluir, 2005), que determina a estruturação de núcleos de acessibilidade nas instituições federais de educação superior, que visam eliminar barreiras físicas, de comunicação e de informação que restringem a participação e o desenvolvimento acadêmico e social de estudantes com deficiência, a existência de núcleos não tem impactado de forma direta no aspecto pedagógico da pós-graduação stricto sensu; o mesmo ocorre com o atendimento educacional especializado no Ensino Superior - pesquisas e evidências pontuais nas Universidades demonstram que este campo ainda carece de normatização e regulamentação, inclusive, de previsão e suprimento de estrutura física, material e pedagógica nas Universidades, pois o trabalho difere do AEE na Educação Básica.

Nesse contexto, o papel das professoras dentro desta pesquisa ultrapassa a questão da orientação e busca atender ao requisito de acessibilidade previsto pelo Documento Orientador das Comissões de Avaliação in loco para Instituições de Educação Superior com enfoque em

---

<sup>2</sup>Software de mapeamento de conceito, desenvolvido pelo Florida *Institute for Human and Machine Cognition* (IHMC). *CmapTools* é usado mundialmente em todos os domínios do conhecimento e por usuários de todas as idades para expressar graficamente sua compreensão. Fonte: Disponível em: <https://cmap.ihmc.us/cmaptools/>. Acesso em: 15 maio 2023.

Acessibilidade (INEP, 2016), pelo qual a acessibilidade metodológica é uma atribuição docente:

Acessibilidade metodológica: Ausência de barreiras nas metodologias e técnicas de estudo. Está relacionada diretamente à concepção subjacente à atuação docente: a forma como os professores concebem conhecimento, aprendizagem, avaliação e inclusão educacional irá determinar, ou não, a remoção das barreiras pedagógicas (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2016, p. 23).

Assim, o Curso de Mestrado em Ensino busca atender o requisito institucional com vistas à garantia de permanência com aprendizagem a partir das quebras de barreiras atitudinais e pedagógicas; de forma complementar, buscou-se o apoio específico por meio da monitoria inclusiva, sob a coordenação do curso, visto que o ensino superior, com destaque para o *stricto sensu*, não dispõe de profissional especializado.

Já em relação às demandas para monitoria, estas foram organizadas de modo a contribuir com a eliminação de barreiras comunicacionais e de acesso ao conhecimento por parte do estudante apoiado, conforme segue:

1º. Apoio direto, para: - organização e uso do espaço virtual de materiais de aulas (Google Drive); - acompanhamento em estudos de orientação (extraclasse); - apoio para gravações, degravações e organização de roteiros de trabalho acadêmico semanal;

2º. Monitoria para as atividades das aulas dos componentes curriculares e até mesmo o exame de proficiência e de qualificação do projeto de dissertação, visando a efetiva integração do mesmo no momento de sala de aula e no contexto de um mestrado.

Por fim, a experiência tem permitido a reflexão sobre os processos de inclusão frente à diversidade dos estudantes, de modo geral, e muito mais, a experiência da construção de um processo pedagógico universitário inclusivo no Curso de Mestrado Acadêmico em Ensino, corroborando com o previsto no documento “Referenciais de acessibilidade na educação superior” (2013), quando refere sobre a educação inclusiva e seus pressupostos legais e conceituais, conforme segue:

[...] uma instituição de educação superior socialmente responsável é aquela que: 1. identifica as potencialidades e vulnerabilidades sociais, econômicas e culturais, de sua realidade local e global a fim de promover a inclusão plena; 2. estabelece metas e organiza estratégias para o enfrentamento e superação das fragilidades constatadas; 3. prática a intersetorialidade e a transversalidade da educação especial; 4. reconhece a necessidade de mudança cultural e investe no desenvolvimento de ações de formação continuada para a inclusão, envolvendo os professores e toda a comunidade acadêmica; e 5. promove acessibilidade, em seu sentido pleno, não só aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, mas aos professores, funcionários e à população que frequenta a instituição e se beneficia de alguma forma de seus serviços (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2013, p. 11).

A seguir, a sequência dos capítulos que compõem a dissertação apresenta um texto escrito a caneta em papel pautado e após transcrito pelas orientadoras e o link do vídeo gravado, a partir da ferramenta Canva, pela monitora de inclusão. Atendendo às normas acadêmicas a dissertação foi organizada e formatada no template para trabalhos acadêmicos da Unipampa, porém a escrita foi substituída pela gravação dos vídeos com a inserção dos links individuais de acesso aos capítulos de introdução, revisão de literatura, referencial teórico-conceitual e referencial teórico-metodológico, autobiografia com a respectiva análise e, por fim, as considerações finais.

Desejo uma excelente leitura e experiência sobre a dislexia a todos(as) interessados(as) no tema desta dissertação, especialmente, à banca avaliadora do mesmo.

Bagé, 28 de agosto de 2024.

Antonio Olvedo Rodrigues Neves

## 1 INTRODUÇÃO

O tema da presente pesquisa é a dislexia no contexto educacional, discutindo a in/exclusão, ou seja, a acessibilidade e barreiras no ensino-aprendizagem. Traz como questão de pesquisa a seguinte provocação: Quais são as principais barreiras pedagógicas e atitudinais encontradas por estudantes disléxicos na sua trajetória educacional e quais são alternativas encontradas para superar essas barreiras?

O objetivo é refletir sobre as barreiras (pedagógicas e atitudinais) e facilitadores na trajetória educacional de um estudante com dislexia. Para tanto, os objetivos específicos consistem em: 1. Realizar um relato autobiográfico da caminhada educacional de um estudante com dislexia até o ensino superior; 2. Mapear as principais barreiras e facilitadores encontrados na trajetória educacional do estudante com dislexia; e 3. Refletir sobre a inclusão educacional para estudantes com dislexia.

A justificativa científica, social e pessoal da pesquisa consiste em buscar elementos, a partir da autobiografia do autor-pesquisador, que possibilitem uma reflexão sobre as condições necessárias para que estudantes com dislexia, discalculia e Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) tenham suas peculiaridades atendidas em todas as etapas, desde a educação básica, chegando ao ensino superior e até mesmo na pós-graduação.

As condições de um estudante com dislexia devem ser entendidas por todos a fim de eliminar as barreiras atitudinais e pedagógicas que influenciam no processo de ensino-aprendizagem, estimulando o respeito às singularidades. A evasão escolar no Brasil, por questões de dislexia ainda é imprecisa e os diagnósticos precisam de atenção. São raros os trabalhos que abordam a temática da dislexia, principalmente no ensino superior, o que torna esta pesquisa de alta relevância, dentro de um curso de mestrado. Na graduação, ainda há uma grande necessidade de abordagem do tema, principalmente na formação inicial de professores para a educação básica e especialmente, quanto às necessidades educacionais para estudantes com dislexia.

Após essa introdução, o Capítulo 2 apresenta a revisão da literatura; o Capítulo 3 traz o referencial teórico; no Capítulo 4, apresenta-se a metodologia de pesquisa e análise dos dados. O Capítulo 5, por sua vez, contempla a autobiografia do Antonio Olvedo Rodrigues Neves, um sujeito com dislexia e sua trajetória educacional sendo analisada à luz das Compreensões Cênicas tendo, por fim, as considerações finais

A gravação da introdução, detalhada pelo autor está disponível em:

[https://drive.google.com/file/d/1poilZcsUfZa845mw\\_CIvIDvpGWo33DT-  
/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1poilZcsUfZa845mw_CIvIDvpGWo33DT-/view?usp=sharing)



## 2 REVISÃO DE LITERATURA

A revisão de literatura foi iniciada em abril de 2022, no primeiro semestre do curso de mestrado em um componente curricular denominado Produção Científica e Revisão de Literatura, o qual foi ministrado pela professora, que hoje é minha coorientadora. Foi o meu primeiro desafio enfrentado, mas também para meus professores, o que gerou o primeiro movimento de acessibilidade metodológica, pois recebi auxílio de um colega da turma, em sala de aula, para o levantamento de dados.

A primeira etapa da revisão utilizou dois descritores: dislexia e ensino superior com busca na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações a partir do ano de 2014. Após o exame de qualificação, por sugestão da banca, em ampliar o tema para toda a trajetória educacional, mais três descritores foram inseridos: barreiras, acessibilidade e educação básica. Utilizando critérios de inclusão e exclusão na leitura do resumo e resultados das pesquisas, foram selecionadas duas teses no contexto da educação básica e três dissertações no contexto do Ensino Superior.

A sistematização dos resultados envolveu dois monitores de inclusão no ano de 2022 e uma monitora no ano de 2023 e 2024, que também me auxiliou na gravação do vídeo, construído no Canva.

Optou-se pela revisão sistemática de literatura que, contempla oito passos: i) delimitação da questão de pesquisa; ii) escolha da fonte de dados; iii) escolha dos descritores; iv) busca de resultados; v) critérios de inclusão e exclusão; vi) extração de dados; vii) avaliação das publicações; viii) síntese e interpretação (Costa; Zoltowski, 2010).

A questão norteadora desta revisão de literatura é: O que se tem pesquisado sobre dislexia ao nível educacional em teses e dissertações? A plataforma escolhida foi a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), com a busca pela palavra-chave “dislexia” em todos os campos. Os critérios de inclusão foram: Período: 10 anos, Idioma português, área educação.

Foram encontradas 97 dissertações e 35 teses, totalizando 132 trabalhos. Da leitura dos resumos, utilizou-se como critério de exclusão, trabalhos da área da saúde e do direito, trabalhos da psicologia envolvendo testes e diagnósticos, outras revisões de literatura e ensino de língua estrangeira, sendo selecionadas 3 dissertações envolvendo o ensino superior e 2 teses envolvendo a educação básica.

Na educação básica foram selecionadas as teses da autora portuguesa Mattos (2022) e da autora brasileira, Pottmeir (2021); na educação superior foram selecionadas 3 dissertações: Freitas (2021); Medeiros (2017); e Neves (2014), sendo discutidas barreiras e acessibilidade.

A sistematização deste capítulo intitulado: “Barreiras e acessibilidade ou facilitadores para estudantes com dislexia” está disponível em:

<https://drive.google.com/file/d/1zgvJ-WfIDCmg0i7rGq9-0j-bCGvpy2K2/view?usp=sharing>

### 3 REFERENCIAL TEÓRICO

Um dos grandes desafios na construção da pesquisa e desta dissertação foi construir e proporcionar acessibilidade no que diz respeito ao estudo e apreensão do referencial teórico da pesquisa, com vistas à análise de dados.

Com um trabalho investigativo em torno do meu processo de aprendizagem, foram construídas estratégias de ensino, especialmente, no que diz respeito à: apresentação das informações, apropriação de conceitos fundamentais e expressão do meu conhecimento construído.

Uma das estratégias que foram efetivas quanto à quebra de barreiras face às características de meu desenvolvimento e aprendizagem, foi a compreensão da minha capacidade em realizar leituras, com mais facilidade, quando os textos do referencial teórico, indicados pela orientadora, fossem sistematizados em forma de mapas mentais ou conceituais, utilizando estratégias didáticas alternativas, tais como, letras em caixa alta, com variedade de cores nas fontes, em ambiente interativo. Complementarmente, para leitura de alguns textos utilizei o leitor de pdf @voice<sup>3</sup>. Com o auxílio de uma monitora, no ano de 2024 foram iniciadas as gravações para a versão final da dissertação no formato de vídeos, também construídos no Canva.

O capítulo foi sistematizado em três subtemas, organizados em subcapítulos e disponibilizados nos respectivos links.

#### 3.1 As dificuldades de aprendizagem

Disponível em

[https://drive.google.com/file/d/1ln\\_A0B3PUlpcJBY3SiugOqZcgWodZey/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1ln_A0B3PUlpcJBY3SiugOqZcgWodZey/view?usp=sharing)

#### 3.2 A dislexia: definições e diagnóstico

Disponível em

<https://drive.google.com/file/d/1g9CBefh3HiTG9aD7Jeeoewxv3jNmFd3/view?usp=sharing&t=5>

---

<sup>3</sup> @Voice. Disponível (download gratuito)

[https://play.google.com/store/apps/details?id=com.hyperionics.avar&hl=pt\\_BR&pli=1](https://play.google.com/store/apps/details?id=com.hyperionics.avar&hl=pt_BR&pli=1).

### **3.3. Inclusão**

#### **3.3.1. Leis da Inclusão**

Disponível em

<https://drive.google.com/file/d/1gQxZXCBLHKpPx9PLLxzo5nCABsOsok8O/view?usp=sharing>

#### **3.3.2 Inclusão educacional para estudantes com dislexia**

Disponível em

<https://drive.google.com/file/d/1VPILAObOFCpA96JQWkrS2tzOLF4eaUc/view?usp=sharing>

## 4 METODOLOGIA

A autobiografia contendo a minha trajetória educacional demonstrou-se como a metodologia mais adequada para a pesquisa, pois segundo Ferrarotti (2010) a autobiografia não é simplesmente uma narrativa de uma história de vida com suas respectivas experiências com a dislexia, TDAH e discalculia, mas tem uma importância social imensa que, se levada em termos de pesquisa, pode beneficiar uma sociedade.

A metodologia de análise escolhida para o trabalho com a autobiografia foi a das "Compreensões Cênicas" (Marinas, 2007) e (Abrahão e Frisson, 2019).

A sistematização deste capítulo, estruturada em slides submetidos à gravação com auxílio da monitora de inclusão, está disponível no link: <https://drive.google.com/file/d/1nUkF4qWQawGkQSSon8ufVIJznIo2PJ3E/view?usp=sharing>

## **5 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **5.1 Autobiografia de um sujeito com dislexia e sua trajetória educacional**

A construção da minha narrativa autobiográfica foi considerada a metodologia mais adequada para o trabalho de pesquisa pois, segundo Ferrarotti (2010), a autobiografia não é simplesmente uma narrativa de uma história de vida com suas respectivas experiências com a dislexia, TDAH e discalculia, mas tem uma importância social imensa que, se levada nesta pesquisa, pode beneficiar uma sociedade.

Com base na metodologia das Compreensões Cênicas (Marinas, 2007); (Abrahão e Frisson, 2019), o primeiro passo para a autobiografia foi a construção do quadro da linha de vida (APÊNDICE A), desde a primeira série do ensino fundamental até a chegada no Mestrado em Ensino da Unipampa, campus Bagé. Construiu-se uma narrativa para cada uma das etapas de minha trajetória educacional, com dificuldades, facilitadores, barreiras e acessibilidade. As documentações comprobatórias desta trajetória educacional estão nos ANEXOS A, B, C, D, E.

Feito isso, foram construídos os slides de apoio (Canva) como roteiros para a gravação pela monitora de inclusão. A gravação consistiu na apresentação de cada slide e que, posteriormente, foi editada pela monitora em um único vídeo.

A sistematização deste capítulo, gravado com auxílio da monitora de inclusão no Canva está disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1I4aXWoyukGTfG79pTwpg232AFEaCGqCL/view?usp=sharing>

### **5.2. Análise da narrativa autobiográfica**

Após a gravação da autobiografia foi preciso sistematizá-la a partir da teoria. É neste momento que entra o papel das Compreensões Cênicas.

Para melhor compreensão dos passos da análise e a construção do repertório de cenas foi utilizado o referencial teórico metodológico Repertório de Cenas (Abrahão; Frisson, 2019).

Na Cena 1, retornei à escuta da minha autobiografia gravada. A Cena 2 foi registrada em gravação no Google Meet pela coorientadora e presença da monitora de inclusão e, neste momento da análise, surgiram as cenas esquecidas/reprimidas durante a gravação da autobiografia, sendo revelados novos fatos e vivências de minha trajetória escolar. Na Cena 3,

na escuta da gravação da autobiografia, além de aparecer as cenas que foram, ou estão reprimidas, ou ainda esquecidas, também coube a reflexão e interpretação da narrativa com base no referencial teórico de inclusão, acessibilidade e barreiras na trajetória educacional do estudante com dislexia, discalculia e TDAH.

Neste momento, a partir das necessidades próprias do momento de análise, foi incorporado à pesquisa, o referencial teórico das barreiras e acessibilidade. Uma nova reorganização de materiais acessíveis foi providenciada, com auxílio do leitor de pdf. Nos encontros de orientação, a linha do tempo da minha trajetória educacional foi retomada, com questionamento reflexivo sobre as barreiras e acessibilidade percebidas/identificadas durante cada período de minha vida. Este foi o momento da reflexão por meio da teoria. A sistematização da análise, gravada com auxílio da monitora de inclusão no Canva está disponível em:

<https://drive.google.com/file/d/1x7rYZ75f5ZQEBL2agqdGKI96F3JuopzQ/view?usp=sharing>

Torna-se importante trazer aqui uma observação sobre a minha leitura dos slides. O subcapítulo de análise da narrativa autobiográfica foi construído no Canva com letras caixa alta, tamanho 40 e com uma linha em cor diferente, porém a monitora notou mais dificuldade de leitura, do que em slides anteriores, principalmente no slide apresentado na Figura 1, com fonte Bebas Neue.

**Figura 1-** Slide construído no Canva com fonte Bebas Neue

**AS OITO MÚLTIPLAS INTELIGÊNCIAS PODEM SE MANIFESTAR EM TIPOS DIFERENTES EM UM SUJEITO COM DISLEXIA:**

- 1) LÓGICO MATEMÁTICA (GESTÃO FINANCEIRA DA SUA VIDA)**
- 2) LINGÜÍSTICA (TANTO A LINGUAGEM, QUANTO A COMUNICAÇÃO, SENDO ESTA ÚLTIMA VERBAL OU NÃO VERBAL.)**
- 3) MUSICAL (COMPOR, CANTAR E TOCAR)**
- 4) ESPACIAL, (CAPACIDADE DE OBSERVAÇÃO DO MUNDO E SEUS RESPECTIVOS ELEMENTOS )**
- 5) CORPORAL CINESTÉSICA (LOCOMOÇÃO, DANÇA, FORMA A EXPRESSAR SENTIMENTOS E EMOÇÕES ATRAVÉS DO PRÓPRIO CORPO).**
- 6) NATURALISTA (ESSENCIAL À SOBREVIVÊNCIA HUMANA),**
- 7) INTERPESSOAL (POSSIBILITA A INTERPRETAÇÃO DAS PALAVRAS, APRIMORANDO A CAPACIDADE DE EMPATIA).**
- 8) INTRAPESSOAL (ESTÁ RELACIONADA AO AUTOCONHECIMENTO.)**

Fonte: Autores (2024)

Em nova tentativa de leitura, agora com a fonte Lovelo, tamanho 49, mais espaçada entre letras e as linhas, sendo estas em cores mais variadas, a leitura melhorou, o que comprova a maior eficácia se o material adaptado for cuidadosamente elaborado. Essa diferença pode ser observada no vídeo seguinte. Regravação de parte do vídeo das análises, disponível em:

[https://drive.google.com/file/d/1ZbJxxKBOESBhSrTCdHp528nBKcpR\\_acw/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1ZbJxxKBOESBhSrTCdHp528nBKcpR_acw/view?usp=sharing)



## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa de mestrado realizou um relato autobiográfico da minha caminhada educacional como estudante com dislexia, até o ensino superior, mas que também incluiu o ingresso em uma seleção de mestrado acadêmico, por ter sido utilizada a avaliação de um vídeo projeto e ingresso por cotas.

Durante a análise da autobiografia, foi possível mapear as principais barreiras e alguns facilitadores encontrados na minha trajetória educacional e refletir sobre a inclusão para estudantes com dislexia em cada etapa da educação. As barreiras atitudinais mais visíveis foram as de ignorância da deficiência na escola; de adjetivação; e de rejeição.

Quanto aos facilitadores, o ingresso no mestrado foi um exemplo de acessibilidade do tipo metodológica e instrumental, mas também programática visto que o ingresso se deu pelas cotas com laudo de dislexia. Esses tipos facilitadores permearam o curso, com a utilização das tecnologias digitais, monitores de inclusão, estratégias didático-pedagógicas e metodológicas por parte das orientadoras para me sentisse sempre acolhido e incluído, com desenvolvimento e aprendizagem.

A partir da pesquisa realizada com atenção para a minha trajetória educacional envolvendo a dislexia, discalculia TDAH, foi possível refletir que as barreiras pedagógicas e atitudinais foram presentes em toda sua trajetória. Alguns facilitadores possibilitaram acessibilidade metodológica e atitudinal, principalmente da família. No Enem adaptado verificamos a acessibilidade comunicacional, metodológica, programática e instrumental.

Cabe também, trazer reflexões sobre as importantes aprendizagens com a vivência durante o processo de desenvolvimento e construção, tanto da pesquisa em si, quanto desta dissertação, tanto para as minhas orientadoras, quanto para a formação pessoal e profissional dos monitores Anthony, Fernanda, Alexandre e Joice, que são licenciados e que vivenciaram lado a lado o meu processo de inclusão. As estratégias pedagógicas inclusivas, desenvolvidas durante o mestrado, serão submetidas em forma de relato de pesquisa a uma revista de inclusão. No APÊNDICE B consta a escrita do sujeito com dislexia, transcrita para apresentação dos capítulos, pela monitora de inclusão e orientadoras.

Compreende-se que, esses elementos foram fundamentais para se evitar barreiras à aprendizagem e, conseqüentemente, para garantir a permanência com êxito no desenvolvimento da aprendizagem e evitar a evasão devido à falta de conhecimento dos educadores quanto à maneira de proporcionar as condições para que eu permanecesse dentro do contexto acadêmico.

Por fim, o referencial teórico possibilitou a reflexão sobre o uso das inteligências múltiplas como lente para enxergar o meu sucesso do ensino e da aprendizagem, ou seja, enxergar aquilo que fui e sou capaz de realizar além da leitura, da escrita e dos cálculos.

O capítulo considerações finais, gravado pelo autor está disponível em:

[https://drive.google.com/file/d/1-k-ZG50o\\_BdYxGHwxEXv6TUnr6tNmieT/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1-k-ZG50o_BdYxGHwxEXv6TUnr6tNmieT/view?usp=sharing)

## REFERÊNCIAS

ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto; FRISSON, Lourdes Maria Bragagnolo. Compreensão cênica: possibilidade interpretativa de narrativas de (auto)formação de ex-pibidianas. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 45, e190102, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1678-4634201945180102>. Acesso em: 15 maio 2022.

BRASIL. Presidência da República. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Promulgada em 5 de outubro de 1988. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 15 maio 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Ministério da Educação, 1996. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm). Acesso em: 15 maio 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CEB nº 2, de 11 de setembro de 2001**. Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res2.pdf>. Acesso em: 15 maio 2022.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília: Secretaria Geral: Subchefia para Assuntos Jurídicos, 2015. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm). Acesso em: 15 maio 2022.

BRASIL. Presidência da República. **Lei nº 14.254, de 30 de novembro de 2021**. Dispõe sobre o acompanhamento integral para educandos com dislexia ou Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) ou outro transtorno de aprendizagem. Brasília: 2021. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2021/lei/L14254.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%2014.254%2C%20DE%2030,Art.](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/L14254.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%2014.254%2C%20DE%2030,Art.) Acesso em: 15 maio 2022.

FERRAROTTI, Franco. **História e histórias de vida: o método biográfico nas ciências sociais**. Natal: EDUFRN, 2014.

FONSECA, Victor da. Dificuldades de aprendizagem: o papel do cérebro na aprendizagem. In: FONSECA, Victor da. **Cognição, neuropsicologia e aprendizagem: abordagem neuropsicológica e psicopedagógica**. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. p. 139-167.

FONSECA, Victor da. Papel das funções cognitivas, conativas e executivas na aprendizagem: uma abordagem neuropsicopedagógica. **Revista Psicopedagogia**, São Paulo, v. 31, n. 96, p. 236-253, 2014. Disponível em: <https://pepsic.bvsalud.org/pdf/psicoped/v31n96/v31n96a08.pdf>. Acesso em: 15 mai. de 2022.

FREITAS, Eunice da Silva. **Inclusão e dislexia no ensino superior**: um estudo sobre a percepção dos atores do processo inclusivo na Universidade Federal de Pernambuco. 2021. 124f. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/40759>. Acesso em: 11 nov. 2024.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Documento orientador das comissões de avaliação in loco para instituições de educação superior com enfoque em acessibilidade**. Brasília: Ministério da Educação (MEC), 2016. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/documento\\_orientador\\_acessibilidade.pdf](https://download.inep.gov.br/educacao_superior/documento_orientador_acessibilidade.pdf). v Acesso em: 15 maio 2022.

MARINAS, José Miguel. **La escucha en la historia oral palabra dada**. Madrid: Síntesis, 2007.

MARQUEZAN, Lorena Ines Peterine. **Trajetórias e processos formativos na/da docência: memórias e [res]significações**. 2015. 323f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria. Santa Maria, 2015. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/3497>. Disponível em: 11 nov. 2024.

MATOS, Cláudia Lopes de. **Barreiras e facilitadores no processo de aprendizagem de alunos com dificuldades específicas de aprendizagem ao nível da escrita**: relato de professores titulares de turma do 1º ciclo do ensino básico, professores de educação especial e psicomotricista. 2022. 215f. Tese (Doutorado em Ciências da Educação – Educação Especial: Domínio Cognitivo e Motor) – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Lisboa, Portugal, 2022. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10437/12995>. Disponível em: 11 nov. 2024.

MEDEIROS, Elaine Cristina. **Discentes com dislexia na Universidade**: um estudo de caso. 2017. 157 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/24033>. Acesso em: 11 nov. 2024.

NEVES, Maria da Graça. **Investigação de processos neurolinguísticos de sujeitos com distúrbios significativos de leitura e escrita em contexto acadêmico**. 2014. 100f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Católica de Pelotas, Pelotas, 2014. Disponível em: [\(Microsoft Word - DISSERTA\307\3030\\_MARIA\\_DA\\_GRA\307A\\_NEVES Diagrama\347\343o final 2\\_1\\_ Impressao\)](#). Acesso em: 11 nov. 2024.

POTTMEIER, Sandra. **A inclusão educacional e o diagnóstico de dislexia: o que enunciam estudantes, familiares, professores de língua portuguesa e gestores?** 2021. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2021. Disponível em: [PLL0832-T.pdf](#). Acesso em: 11 nov. 2024.

SASSAKI, Romeu Kazumi. Inclusão: acessibilidade no lazer, trabalho e educação. **Revista Nacional de Reabilitação (Reação)**, São Paulo, v. 12, mar./abr. 2009, p. 10-16. Disponível em: [SASSAKI - Acessibilidade.pdf](#). Acesso em: 11 nov. 2024.

### APÊNDICE A: Roteiro para gravação da trajetória educacional

Ano	Idade	Cód Instituição	Nome da instituição (apagar)	Nível de ensino
Nascimento: 1968				
1975	7	E1	EM João Severiano (Bagé)	1º ano EF (trocou de escola)
<p>Descrever: Antônio narra ou busca narrativa com familiar sobre como foi o 1º ano (ver com mãe e irmã)</p> <p>Quais foram as BARREIRAS?</p> <p>Quais foram as “ACESSIBILIDADES”?</p>				
1976	8	E1	EM Vasco da Gama (Bagé)	1º ano EF
1977	9	E1	EM Vasco da Gama (Bagé)	
<p>Descrever: Antônio narra ou busca narrativa com familiar sobre como foi o 1º ano (boletim da escola- enviou);</p> <p>Quais foram as BARREIRAS?</p> <p>Quais foram as “ACESSIBILIDADES”?</p>				
1978	10	E2	Escola Vasco da Gama (Privada)	2º ano EF
1979	11	E2	Escola Vasco da Gama (Privada)	
<p>Descrever: Antônio narra ou busca narrativa com familiar sobre como foi o 2ª série</p> <p>Quais foram as BARREIRAS?</p> <p>Quais foram as “ACESSIBILIDADES”?</p>				
1980	12	E2	Escola Vasco da Gama (Privada)	3º ano EF
1981	13	E2	Escola Vasco da Gama (Privada)	
<p>Descrever: Antônio narra ou busca narrativa com familiar sobre como foi o 3º ano (professora Educação Física)</p> <p>Quais foram as BARREIRAS?</p> <p>Quais foram as “ACESSIBILIDADES”?</p>				
1982	14	E3	Melani Granier	4º ano EF
1983	15	E3	Melani Granier	
1984	16	E3	Melani Granier	
1985	17	E3	Melani Granier	
<p>Descrever: Antônio narra ou busca narrativa com familiar sobre como foi a 4ª série (não conseguiu concluir)</p> <p>Quais foram as BARREIRAS?</p> <p>Quais foram as “ACESSIBILIDADES”?</p>				

1986	18		trabalhava como office boy	sem estudar
1987 a 1988	19 a 20	xxxx	Exército e trabalho de vigilante	sem estudar
<p>Descrever: Antônio narra ou busca narrativa com familiar sobre esse período, o que fez, trabalho, etc. Se teve barreiras para sua atividade profissional...</p> <p>Quais foram as BARREIRAS?</p> <p>Quais foram as “ACESSIBILIDADES”?</p>				
1989	21	E4	Almirante Tamandaré- Curitiba/PR- Estudou para ser missionário- Escola de Missões Internacionais	EJA (concluir 4º ano E. Fundamental)
<p>Descrever: Antônio narra ou busca narrativa com familiar sobre como foi o EJA Fundamental (não consegue concluir).</p> <p>Quais foram as BARREIRAS?</p> <p>Quais foram as “ACESSIBILIDADES”?</p>				
1990	22	E5	Escola Estadual Silveira Martins (Bagé)	EJA (tenta concluir 4º ano E. Fundamental)
<p>Descrever: Antônio narra ou busca narrativa com familiar sobre esse período, o que fez, trabalho, etc. Se teve barreiras para sua atividade profissional</p> <p>Quais foram as BARREIRAS?</p> <p>Quais foram as “ACESSIBILIDADES”?</p>				
1991	23	E6	Escola Estadual Licínio Cardoso (Dom Pedrito) trabalhou e voltou para Bagé	EJA (não concluiu 4º ano)
<p>Descrever: Antônio narrar ou buscar narrativa com familiar sobre esse período, o que fez, trabalho, etc. Se teve barreiras para sua atividade profissional...</p> <p>Quais foram as BARREIRAS?</p> <p>Quais foram as “ACESSIBILIDADES”?</p> <p>De 1991 até fica sem estudar e só trabalha até 2011</p>				
2011	41	E7	Sesi	EJA (conclui E. Fundamental 1 e 2)
<p>Descrever: Antônio narra ou busca narrativa com familiar sobre esse período, o que fez, trabalho, etc. Se teve barreiras para sua atividade profissional...</p> <p>Quais foram as BARREIRAS?</p> <p>Quais foram as “ACESSIBILIDADES”?</p>				
2012	42	E8	INEP (Enem Adaptado)	ENEM (conclui Ensino Médio)
<p>Descrever: Antônio narra ou busca narrativa com familiar sobre esse período, o que fez, trabalho, etc. Se teve barreiras para sua atividade profissional...</p> <p>Quais foram as BARREIRAS?</p>				

Quais foram as “ACESSIBILIDADES”?				
2013	43	U1	Faculdade Anhanguera Rio Grande	Graduação Psicologia (início e final)
2014 a 2021	43	U2	Universidade Região da Campanha	Graduação Psicologia
<p>Descrever: Antônio narra ou busca narrativa com familiar sobre esta etapa de ingresso no Ensino Superior.</p> <p>Quais foram as BARREIRAS?</p> <p>Quais foram as “ACESSIBILIDADES”?</p>				
2022	51	U3	Universidade Federal do Pampa	Mestrado em Ensino
<p>Descrever: Antônio narra ou busca narrativa com familiar sobre esta etapa de ingresso no Ensino Superior - PÓS-GRADUAÇÃO.</p> <p>Quais foram as BARREIRAS?</p> <p>Quais foram as “ACESSIBILIDADES”?</p>				

**APÊNDICE B:** Textos escritos pelo autor para apresentação dos capítulos da dissertação



141  
 EU ANTONIO OLVEDO RODRIGUES  
 NEVES, ESTUDANTE COM DISLEXIA  
 DO MESTRADO ACADEMICO EM  
 ESINO (PPGE-UNIPAMPA) TRAGO  
 O PROCESSO DE ENSINO  
 APRENDIZAGEM E A INCLUSÃO  
 A PARTIR DE UMA  
 ABORDAGEM DE EXPERIENCIA  
 VIVIDA DENTRO DA TRAJETORIA  
 EDUCACIONAL DE UM ESTUDANTE  
 COM DISLEXIA DESDE A EDUCACAO  
 BASICA ATÉ O ENSINO SUPERIOR  
 PROPONHO UMA REFLEXÃO SOBRE  
 AS CONDIÇÕES NECESSARIAS PARA  
 QUE ESTUDANTES COM DISLEXIA  
 ACESSEM E PERMANECAM NO  
 ENSINO SUPERIOR COM ATENÇÃO  
 AS CONDIÇÕES NECESSARIAS A  
 ELIMINAÇÃO DAS BARREIRAS  
 ATITUDINAIS QUE INFLUENCIAM  
 NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDI  
 ZAGEM ESTIMULANDO O RESPEITO  
 AS SINGULARIDADES TAMBEM  
 PROPORCIONAR A AMPLIAÇÃO DE INTER  
 MACOES A DISLEXIA DENTRO DESSE  
 CONTEXTO DE CHEGADA ATÉ O ENSINO  
 UNIVERSITARIO RECONHEÇO A  
 NECESSIDADE DE REGISTRAR ESSA  
 APRESENTAÇÃO QUE DIZ RESPEITO  
 AO PERCURSO  
 FORMATIVO ALTERNATIVO EM

121  
 TERMO DE METODOLOGIA E RECURSOS  
 QUE FORAM ADOTADOS DESDE O INÍCIO  
 DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM  
 NO CURSO DE MESTRADO NO SENTIDO  
 DE REALIZAR APOIO PEDAGÓGICO  
 ESPECÍFICO CUMPRINDO COM OS DECS  
 POSITIVOS LEGAIS E NORMATIVOS  
 DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL  
 ESPECIALIZADO DO ATENDIMENTO  
 EDUCACIONAL ESPECIALIZADO  
 UMA VEZ QUE UM ESTUDANTE  
 COM DISLEXIA TEM UMA MANEIRA  
 DIFERENTE DE INTERPRETAR,  
 ENTENDER E COLOCAR EM PRÁTICA  
 SUAS ATIVIDADES PORTANTO NE  
 CESSITA DE APOIO PEDAGÓGICO E  
 FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR  
 ESTES SÃO ELEMENTOS FUNDAME  
 NTAIS PARA SE EVITAR BARREI  
 RAS A APRENDIZAGEM E CONSE  
 QUENTEMENTE, EVITAR A EVA  
 SÃO DEVIDO A FALTA DE CONHECIMI  
 ENTOS DOS EDUCADORES QUANTO A MANE  
 IRA DE PROPORCIONAR AS CONDI  
 ÇÕES PARA QUE O ESTUDANTE  
 PERMANEÇA DENTRO DO CONTE  
 ÚDO ACADÊMICO DA FORMAÇÃO  
 A EVAÇÃO ESCOLAR NO BRASIL POR  
 QUESTÃO DE DISLEXIA AINDA É IMPRE  
 CISO SÃO RAROS OS TRABALHOS QUE ABORDA  
 M TEMÁTICA DA DISLEXIA ~~ABORDA~~

131  
NO ENSINO SUPERIOR QUE TORNA  
ESTA PESQUISA DE ALTA RELEVÂNCIA  
DENTRO DE UM MESTRADO POR QUE  
EÇA TRAZ O CONHECIMENTO DE  
SUJEITOS NA GRADUAÇÃO AINDA  
HÁ UMA GRANDE NECESSIDADE  
DE ABO RDAGEM DO TEMA PELA  
IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO  
INICIAL DE PROFESSORES PARA  
A EDUCAÇÃO BÁSICA. ESPECIALMENTE  
QUANTO AS QUESTÕES NAS  
NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAL  
NA QUALIS SE INSERE A DISLEXIA  
A PARTIR DISSO CONSIDERANDO A  
MINHA SITUAÇÃO DE DISLEXIA A  
DISSERTAÇÃO FOI DESENVOLVIDA  
DE FORMA COLABORATIVA SENDO  
PLANEJADA E CONTRUIDA EM TORNAS  
DE VÍDEOS GRAVADOS A PARTIR DO  
CANVA POR TER SIDO ESTE O FORMA  
QUE MELHOR CONTEMPRA AS  
ETAPAS DE FORMAÇÃO EXIGE,  
PARA UMA DISSERTAÇÃO DE MESTRA  
FORMATO ACADÊMICO-CIENTÍFICO  
EM ALINHAMENTO COM AS MINHA  
CARACTERÍSTICAS E NECESSIDADE  
DE APRENDIZAGEM O PROCESSO  
DE CONTRUÇÃO DA DISSERTAÇÃO  
CONTRU. COM AS SEQUINTE,  
ESTRATÉGIAS

1<sup>o</sup> ESTUDOS DE LEITURAS DIRIGIDAS <sup>141</sup>  
 DO REFERENCIAL TEÓRICO  
 JUNTAMENTE COM AS ORIENTADORAS  
 EM SESSÕES QUINZENAIS COM LEITURA  
 ORAL E DISCUSSÕES SOBRE AS  
 TEMÁTICAS E POSTERIOR SISTEMATI  
 ZACÃO DA COMPREENSAO. COM A  
 CONTRUÇÃO DE MAPAS CONCEITUAIS  
 UTILIZANDO O SOFTWARE CMAP  
 TOOLS ATÉ A DE QUALIFICAÇÃO DO  
 PROJETO DE MESTRADO

2<sup>a</sup> - CONSTRUÇÃO DE ROTEIROS DE GRAVALIA  
 EM SLIDES NO CANVA PELA COORINTADO  
 RA. EM FORMATO MAPAS MENTAIS E  
 FONTES CAIXA ALTA E COLORIDAS PARA  
 MELHOR ATENÇÃO E LEITURA NO  
 MOMENTO DE ESTUDO E GRAVALIA

3<sup>o</sup> ORIENTAÇÕES COM APRESENÇA  
 DAS ORIENTADORAS E MONITORIA  
 DE INCLUSÃO A PARTIR DO  
 MATERIAL LIDO NOS SLIDES E  
 TEXTOS COM AUXÍLIO DO LEITOR DE  
 PDF ESSE TRABALHO FOI CONSTRUÍDO  
 DE FORMA COLABORATIVA EM EQUIPE COMPO  
 DE LAS PROFESSORAS ORIENTADORA E  
 COORINTADORA E BOLSISTAS QUE A  
 TUARAM COMO MONITORES ESPECÍFICOS PARA  
 MINHA INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE  
 PROGRAMA

15 |

CONTINUA DE MONITORIA E APOIO A PESSOA  
COM DEFICIÊNCIA PARA FOCUSADO NA  
POS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU  
(CHAMADA INTERNA PROPEI-PPGE  
UNIPAMPA) :

A DESPITO DO PROGRAMA ACESSIBILIDADE  
AO ENSINO SUPERIOR (INCLUIR 2005),  
QUE DETERMINA A ESTRUTURAÇÃO  
DE NÚCLEOS DE ACESSIBILIDADE  
NAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE  
EDUCAÇÃO SUPERIOR, QUE VISAM  
ELIMINAR BARREIRAS FÍSICAS DE  
COMUNICAÇÃO E DE INFORMAÇÃO  
QUE RESTRINGEM A PARTICIPAÇÃO  
E O DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO  
E SOCIAL DE ESTUDANTES COM  
DEFICIÊNCIA. A EXISTÊNCIA DE NÚCLEO,  
MAD TEM IMPACTADO DE FORMA DIRETA  
NO ASPECTO PEDAGÓGICO NA POS-  
GRADUAÇÃO STRICTO SENSU O MESMO  
OCORRE COM O ATENDIMENTO EDUCACIONAL  
ESPECIALIZADO NO ENSINO SUPERIOR.

PESQUISAS E EVIDÊNCIAS PONTUAIS NAS  
UNIVERSIDADES DEMONSTRAM QUE  
ESTE CAMPO AINDA CARREGA DE NORMATI-  
ZACÃO E REGULAMENTAÇÃO INCLUSIVA  
DE PREVISÃO E SUPRIMENTO DE  
ESTRUTURA FÍSICA MATERIA  
E PEDAGÓGICA NAS UNIVERSIDADES  
Pois O TRABALHO DIFERE DO QUE  
NA EDUCAÇÃO BÁSICA.

161  
 NESSE CONTEXTO O PAPEL DAS PROFESSORAS  
 DENTRO DESTA PESQUISA ULTRAPASSA A  
 QUESTÃO DA ORIENTAÇÃO E BUSCA ATENDER  
 AO REQUISITO DE ACESSIBILIDADE  
 PREVISTO PELO DOCUMENTO ORIENTADOR  
 DAS COMISSÕES DE AVALIAÇÃO  
 IN LOCO PARA INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO  
 SUPERIOR COM ENFOQUE EM ACESSIBILIDADE  
 (INEP 2016) PELO QUAL A ACESSIBILIDADE  
 METODOLÓGICA É UMA ATRIBUIÇÃO  
 DOCENTE

ACESSIBILIDADE METODOLÓGICA  
 A SENÇA DE BARRREIRAS NAS  
 METODOLOGIAS E TÉCNICAS DE  
 ESTUDO ESTA RELACIONADA  
 DIRETAMENTE A CONCEPÇÃO  
 SUBJACENTE A ATUAÇÃO DO  
 CENTE

A FORMA COMO OS PROFESSORES  
 CONCEBEM CONHECIMENTO APRENDI-  
 ZAGEM AVALIAÇÃO E INCLUSÃO  
 EDUCACIONAL IRA DETERMINAR  
 OU NÃO A REMOÇÃO DAS  
 BARRREIRAS PEDAGÓGICAS (INEP 2016  
 P. 23)

ASSIM O CURSO DE MESTRADO EM  
 ENSINO BUSCA ATENDER O REQUISITO  
 INSTITUCIONAL COM VISTAS A  
 GARANTIA DE PERMANÊNCIA COM  
 APRENDIZAGEM

A PARTIR DAS QUEBRAS DE BARREIRAS <sup>171</sup>  
~~DE~~ ATITUDINAIS E PEDAGÓGICAS DE  
 FORMA COMPLEMENTAR BUSCA-SE  
 O APOIO ESPECÍFICO POR MEIO  
 DA MONITORIA INCLUSIVA SOB  
 A COORDENAÇÃO DO CURSO VISTO  
 QUE O ENSINO SUPERIOR COM  
 DESTAQUE PARA O STRICTO SENSU  
 NÃO DISPÕE DE PROFISSIONAL  
 ESPECIALIZADO JÁ EM  
 RELAÇÃO ÀS DEMANDAS PARA MONITORIA  
 COM A ELIMINAÇÃO DE BARREIRAS  
 COMUNICACIONAIS E DE ACESSO AO  
 CONHECIMENTO POR PARTE DO ESTUDANTE  
 ADOPTANDO CONFORME SEGUE  
 1. - APOIO DIRETO PARA ORGANIZAÇÃO  
 E USO DO ESPAÇO VIRTUAL DE  
 MATERIAS DE AULAS (GOOGLE DRIVE)  
 A COMPANHAMENTO EM ESTUDOS DE  
 ORIENTAÇÃO (EXTRACLASSE) APOIO  
 PARA GRAVAÇÕES DE GRAVAÇÕES E  
 ORGANIZAÇÃO DE ROTEIROS  
 DE TRABALHO ACADÊMICO SEMANAL  
 2. - MONITORIA PARA AS ATIVIDADES  
 DAS AULAS DOS COMPONENTES  
 CURRICULARES E ATÉ MESMO O  
 EXAME DE PROFICIÊNCIA E DE  
 QUALIFICAÇÃO DO PROJETO DE  
 DISSERTAÇÃO VISANDO A EFETIVA  
 INTEGRAÇÃO DO MESMO NO MOMENTO DE  
 AVALIAÇÃO AULA E NO CONTEXTO DE UM MESTRADO

| 8 |

POR FIM. A EXPERIÊNCIA TEM PERMITIDO A REFLEXÃO SOBRE OS PROCESSOS DE INCLUSÃO FRENTE A DIVERSIDADE DOS ESTUDANTES DE MONO GERAL E MUITO MAIS A EXPERIÊNCIA DA CONTRUÇÃO DE UM PROCESSO PEDAGÓGICO UNIVERSITÁRIO INCLUSIVO NO CURSO DE MESTRADO ACADÊMICO EM ENSINO CORRORANDO COM O PREVISTO NO DOCUMENTO REFERÊNCIAS DE ACESSIBILIDADE NA EDUCAÇÃO SUPERIOR (2013) QUANDO REZERE SOBRE A EDUCAÇÃO INCLUSIVA. E SEUS PRESSUPOTOS LEGAIS E CONCEITUAIS CONFORME SEGUIE

UMA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR SOCIALMENTE RESPONSÁVEL É AQUELA QUE 1 IDENTIFICA AS POTENCIALIDADES E VULNERABILIDADES SOCIAIS E ECONÔMICAS E CULTURAIS DE SUA REALIDADE LOCAL E GLOBAL A FIM DE PROMOVER A INCLUSÃO PLENA

2. ESTABELECE METAS E ORGANIZA ESTRATÉGIAS PARA O ENFRENTAMENTO E SUPERADA DAS FRAGILIDADES CONSTATA DAS 3ª PRÁTICA A INTERSECTORIALIDADE E A TRANSVERSALIDADE



191

DA EDUCAÇÃO ESPECIAL 4. RECONHECE A NECESSIDADE DE MUDANÇA CULTURAL E INVESTE NO DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA A INCLUSÃO A COMUNIDADE ACADÊMICA E S. PROMOVE ACESSO DILIGANTE EM SEU SENTIDO. PRENO NÃO SE NOS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA TRANORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO. E ALIAS HABILIDADES SUPERIO TACÃO MAS AOS PROFESSORES FUNCIONARIOS, E A POPULAÇÃO QUE FREQUENTA A INSTI TUICAÓ E SE BENEFICIA DE ARGUMA FORMA DE SEUS SERVICOS CINEP 2013 P. 117)

A SEGUIR A SEQUENCIA DOS CAPITULOS QUE COMPOE A DISSERTAÇÃO APRESENTA UM TEXTO ESCRITO A CANETA EM PAPEL PAUADO E APOS TRANSCRITO PELA ORIENTADORAS E O LINK DO VIDEO GRAVADO A PARTIR DA FERRAMENTA CANAVA PELA MONITORA DE INCLUSÃO A TENDENDO AS NORMAS ACADEMICAS A DISSERTAÇÃO FOI ORGANIZADA E FORMATADA NO TEMPLATE PARA TRABALHO ACADEMICO DA UNIPAMPA POREM A ESCRITA FOI SUBSTITUIDA PELA GRAVAÇÃO DOS VIDEOS COM A INSERÇÃO DOS LINKS INDIVIDUAIS DE ACESSO AOS CAPITULOS DE INTRODUÇÃO REVISÃO DE LITERATURA REFERENCIAL TEORICO-CONCEITUAL E

110

REFERENCIAL TEÓRICO METODOLÓGICO  
 A AUTOBIOGRAFIA COM A RESPECTIVA  
 ANÁLISE E POR FIM AS CONSIDERA-  
 ÇÕES FINAIS

DESEJO UMA EXEQUENTE LEITURA  
 E EXPERIÊNCIA SOBRE A DISLEXIA  
 A TODOS(AS) INTERESSADOS(AS) NO  
 CAPÍTULOS DE INTRODUÇÃO REVISÃO  
 DE LITERATURA REFERENCIAL  
 TEÓRICO-CONCEITUAL E REFERENCIAL

AUTOBIOGRÁFICO COM A  
 RESPECTIVA ANÁLISE E POR FIM  
 AS CONSIDERAÇÕES FINAIS

DESEJO UMA EXEQUENTE LEITURA  
 E EXPERIÊNCIA SOBRE A  
 DISLEXIA. A TODOS(AS) INTERESSA-  
 DOS(AS) NO TEMA DESTA DISSERTA-  
 ÇÃO A BANCA AVALIADORA DO  
 MESMO

BAGÉ 28 DE AGOSTO DE 2024

ANTÔNIO OLVEDO RODRIGUES NEVES

1011

INTRODUÇÃO

TEMA DA PRESENTE PESQUISA  
É A DISLEXIA NO CONTEXTO  
EDUCACIONAL DISCUTINDO

IN/EXCLUSÃO OU SEJA A  
CESSIBILIDADE E BARREIRAS NO  
ENSINO - A APRENDIZAGEM TRABALHA COMO  
QUESTÃO DE PESQUISA. A SEGUINTE  
PROVOCAÇÃO. QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS  
BARREIRAS

1021

O OBJETIVO É REFLETIR SOBRE  
BARREIRAS E FACILITADORES PARA UM  
ESTUDANTE DISLEXICO NA SUA  
TRAJETORIA EDUCACIONAL  
E QUAIS SÃO ALTERNATIVAS  
ENCONTRADAS PARA SUPERAR  
ESSAS BARREIRAS O OBJETIVO  
É REFLETIR SOBRE AS BARREIRAS  
(PEDAGÓGICAS E ESTUDINAIS)  
E FACILITADORES NA TRAJETORIA  
EDUCACIONAL DE UM ESTUDANTE COM  
DISLEXIA PARA TANTO OS OBJETIVOS  
ESPECÍFICOS, CONSISTEM EM  
REALIZAR UM RELATO AUTOBIO  
GRÁFICO DA CAMINHADA EDUCACIONAL  
DE UM ESTUDANTE COM DISLEXIA  
ATE O ENSINO SUPERIOR

10/3

2. MAPEAR AS PRINCIPAIS BARRREIRAS E FACILITADORES ENCONTRADOS NA TRAJETÓRIA EDUCACIONAL DO ESTUDANTE COM DISLEXIA E 3. REFLETIR SOBRE A INCLUSÃO EDUCACIONAL PARA ESTUDANTES COM DISLEXIA

A JUSTIFICATIVA CIENTÍFICA SOCIAL E PESSOAL DA PESQUISA CONSISTE EM BUSCAR ELEMENTOS A PARTIR DA AUTOBIOGRAFIA DO AUTOR PESQUISADOR QUE POSSIBILITEM UMA REFLEXÃO SOBRE AS CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA QUE ESTUDANTES COM DISLEXIA, DISCALCULIA E TRANSTORNO DO DEFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH) TENHAM SUAS PECULIARIDADES ATENDIDAS EM TODAS AS ETAPAS DESDE A EDUCAÇÃO BÁSICA CHEGANDO AO ENSINO SUPERIOR E ATÉ MESMO NA PÓS GRADUAÇÃO

AS CONDIÇÕES DE UM ESTUDANTE COM DISLEXIA DEVEM SER ENTENDIDAS POR TODOS A FIM DE ELIMINAR AS BARRREIRAS ATITUDINAIS E PEDAGÓGICAS QUE INFLUENCIAM NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM ESTIMULANDO O RESPEITO AS SINGULARIDADES A EVASÃO ESCOLAR NO BRASIL POR QUESTÕES DE DISLEXIA AINDA E IMPRECISA E OS DIAGNÓSTICOS.

10/04

PRECISAM DE ATENÇÃO SÃO RAROS, OS TRABALHOS QUE ABORDAM A TEMÁTICA DA DÍXIA PRINCIPALMENTE NO ENSINO SUPERIOR O QUE TORNA ESTA PESQUISA DE ALTA RELEVÂNCIA DENTRO DE UM CURSO DE MESTRADO NA GRADUAÇÃO AINDA HÁ UMA GRANDE NECESSIDADE DE ABORDAGEM DO TEMA PRINCIPALMENTE NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA E ESPECIALMENTE QUANTO AS NECESSIDADES EDUCACIONAIS PARA ESTUDANTES COM DÍXIA APÓS ESSA INTRODUÇÃO O CAPÍTULO 2. APRESENTA A REVISÃO DA LITERATURA O CAPÍTULO 3. TRAZ O REFERENCIAL TEÓRICO NO CAPÍTULO 4 APRESENTA SE A METODOLOGIA DE PESQUISA E ANÁLISE DOS DADOS, O CAPÍTULO 5. POR SUA VEZ CONTEMPRA A AUTOBIOGRAFIA DO AUTOR ANTONIO ORLEO RODRIGUES NEVES UM SUJEITO COM DÍXIA E SUA TRAJETÓRIA EDUCACIONAL SENDO ANALISADA A LUZ DAS COMPREENSÕES CÊNICAS TENDO POR FIM AS CONSIDERAÇÕES FINAIS

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

A REVISÃO DE LITERATURA FOI INICIADA EM ABRIL DE 2022 NO PRIMEIRO SEMESTRE DO CURSO DE MESTRADO EM UM COMPONENTE CURRICULAR DENOMINADA PRODUÇÃO CIENTÍFICA E REVISÃO DE LITERATURA O QUAL FOI MINISTRADO PELA PROFESSORA QUE HOJE É MINHA COORIENTADORA. FOI O MEU PRIMEIRO DESAFIO ENFRENTADO MAS TAMBÉM PARA MEUS PROFESSORES O QUE GEROU O PRIMEIRO MOVIMENTO DE ACESSIBILIDADE METODOLÓGICA POIS RECEBI AUXÍLIO DE UM COLEGA DA TURMA EM SALA DE AULA PARA O LEVANTAMENTO DE DADOS A PRIMEIRA ETAPA DA REVISÃO UTILIZOU DOIS DESCRITORES DISLEXIA E ENSINO SUPERIOR COM BUSCA NA BIBLIOTECA DIGITAL DE TESES E DISSERTAÇÕES A PARTIR DO ANO DE 2014 APÓS O EXAME DE QUALIFICAÇÃO POR SUGESTÃO DA BANCA EM AMPLIAR O TEMA PARA TODA A TRAJETÓRIA EDUCACIONAL MAIS TRÊS DESCRITORES FORAM SELECIONADAS DUAS TESES NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E TRÊS DISSERTAÇÕES NO CONTEXTO DO ENSINO SUPERIOR A SISTEMATIZAÇÃO DOS RESULTADOS ENVOLVEU DOIS MONITORES

2 | 2 |

INCLUSÃO NO ANO DE 2022 E  
 UMA MONITORA NO ANO DE 2023  
 E 2024 QUE TAMBÉM ME AUXILIOU  
 NA GRAVAÇÃO DO VÍDEO CONTRUÍDO  
 NO CANVA OPTOUSE PELA REVISÃO  
 SISTEMÁTICA DE LITERATURA  
 QUE CONTEMPLA OITO PASSOS I)  
 DELIMITAÇÃO DA QUESTÃO DE PESQUISA II)  
 ESCOLHA DA FONTE DE DADOS III)  
 ESCOLHAS DOS DESCRITORES IV)  
 BUSCA DE RESULTADOS V)  
 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO VI)  
 EXTRAÇÃO DE DADOS VII)  
 AVALIAÇÃO DAS PUBLICAÇÕES VIII)  
 SÍNTESE E INTERPRETAÇÃO  
 (COSTA-ZOLTOWSKI 2010) A QUESTÃO  
 NORTEADORA DESTA REVISÃO DE  
 LITERATURA É O QUE SE TEM  
 PESQUISANDO SOBRE DISLEXIA  
 AO NÍVEL EDUCACIONAL EM  
 TESES E DISSERTAÇÕES A PLATAFORMA  
 ESCOLHIDA FOI A BIBLIOTECA DIGITAL  
 DE TESES E DISSERTAÇÕES (BDTD)  
 COM A BUSCA PELA PALAVRA-CHAVE  
 DISLEXIA EM TODOS OS CAMPOS  
 OS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO FORAM  
 PERÍODO 10 ANOS IDIOMA PORTUGUÊS  
 A REA EDUCAÇÃO FORAM ENCONTRADOS  
 07 DISSERTAÇÕES E 35 TESES  
 TOTALIZANDO 42 TRABALHOS DA  
 LETURA DOS RESUMOS UTILIZOU-SE  
 COMO CRITÉRIO DE EXCLUSÃO



2 | 3 |

TRABALHOS DA ÁREA DA SAÚDE E NO  
DIRETO TRABALHOS DA PSICOLOGIA  
ENVOLVENDO TESTES E DIAGNÓSTICOS,  
OUTRAS REVISÕES DE LITERATURA  
E ESTUDO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA  
SENDO SELECIONADAS 3 DISSERTAÇÕES  
ENVOLVENDO O ENSINO SUPERIOR E 2 TESES  
ENVOLVENDO A EDUCAÇÃO BÁSICA  
NA EDUCAÇÃO BÁSICA FORAM SELECIONADAS  
DAS AS TESES DA AUTORA PORTUGUESA  
MATOS (2022) E DA AUTORA BRASILEIRA  
POTTMEIR (2021) NA EDUCAÇÃO SUPER.  
FORAM SELECIONADAS 3 DISSERTAÇÕES  
FREITAS (2021) MEDEIROS (2017) E  
NEVES (2014) SENDO DESCRITAS  
BARREIRAS E A CESSIBILIDADE

## REFERENCIAL TEÓRICO

UM DOS GRANDES DESAFIOS NA CONSTRUÇÃO DA PESQUISA E DESTA DISSERTAÇÃO FOI CONSTRUIR E PROPORCIONAR ACESSIBILIDADE NO QUE DIZ RESPEITO AO ESTUDO E APRENSÃO DO REFERENCIAL TEÓRICO DA PESQUISA COM VISTAS A ANÁLISE DE DADOS COM UM TRABALHO INVESTIGATIVO EM TORNO DO MEU PROCESSO DE APRENDIZAGEM FORAM CONSTRUÍDAS ESTRATÉGIAS DE ENSINO ESPECIALMENTE NO QUE DIZ RESPEITO A APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES APROPRIAÇÃO DE CONCEITOS FUNDAMENTAIS E EXPRESSÃO DO MEU CONHECIMENTO CONSTRUÍDO UMA DAS ESTRATÉGIAS QUE FORAM EFETIVAS QUANTO A QUEBRA DE BARREIRAS FACE AS CARACTERÍSTICAS DE MEU DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM FOI A COMPRENSÃO DA MINHA CAPACIDADE EM REALIZAR LEITURAS COM MAIS FACILIDADE QUANDO OS TEXTOS DO REFERENCIAL TEÓRICO INDICADOS PELA ORIENTADORA FOSSEM SISTEMATIZADOS EM FORMA DE MAPAS MENTAIS OU CONCEITUAIS UTILIZANDO ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS ALTERNATIVAS COMO LETRAS EM CAIXA ALTA COM VARIEDADE DE CORES

R121

NAS FONTES EM AMBIENTE  
INTERATIVO COMPLEMENTARMENTE  
PARA LEITURA DE ALGUNS TEXTOS  
UTILIZEI O LECTOR DE PDF @ VOILE  
COM O AUXILIO DE UMA MONITORA  
NO ANO DE 2024 FORAM INICIADAS  
AS GRAVAÇÕES PARA A VERSÃO  
FINAL DA DISSERTAÇÃO NO FORMATO  
DE VÍDEOS TAMBÉM CONSTRUÍDOS  
NO CANVA

## METODOLOGIA

411

A MINHA AUTOBIOGRAFIA DEMONSTRAR SE COMO A METODOLOGIA MAIS ADEQUADA PARA A PESQUISA POIS SEGUNDO FERRAROTTI (2010) A AUTOBIOGRAFIA NAO E SIMPLEMENTE UMA NARRATIVA DE UMA HISTORIA DE VIDA COM SUAS RESPECTIVAS EXPERIENCIAS COM A DISLEXIA TRAT E DISCALCULIA MAS TEM UMA IMPORTANCIA SOCIAL INEJA QUE SE LEVADA EM TERMOS DE PESQUISA PODE BENEFICIAR UMA SOCIEDADE

A METODOLOGIA DE ANALISE ESCOLHIDA PARA O TRABALHO COM A AUTOBIOGRAFIA FOI A DAS COMPREENSÕES CENICAS (MARINAS. 2007) E (ABRAHÃO EFRISS. 2019)

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

R 111

5.1. AUTOBIOGRAFIA DE UM SUJEITO COM DISLEXIA E SUA TRAJETÓRIA EDUCACIONAL  
 A CONSTRUÇÃO DA MINHA NARRATIVA METODOLÓGICA MAIS ADEQUADA PARA O TRABALHO DE PESQUISA POIS SEGUNDO FERRAROTTI (2010) A AUTOBIOGRAFIA NÃO É SIMPLEMENTE UMA NARRATIVA DE UMA HISTÓRIA DE VIDA COM SUAS PERSPECTIVAS EXPERIÊNCIAS COM A DISLEXIA TDH E DISCALCULIA MAS TEM UMA IMPORTÂNCIA SOCIAL IMENSA QUE SE LEVADA NESTA PESQUISA PODE BENEFICIAR UMA SOCIEDADE COM BASE NA METODOLOGIAS COMPREENSÕES CENICAS (MARINAS 2007) (ABRAHÃO E FRISSON. 2019) O PRIMEIRO PASSO PARA A AUTOBIOGRAFIA FOI A CONSTRUÇÃO DO QUADRO DA LINHA DE VIDA (APÊNDICE A) DESDE A PRIMEIRA SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL 2 HTE A CHEGADA NO MESTRADO EM ~~ESSE~~ ENSINO DA UNIPAMPA CAMPUS BAGE CONSTRUÍSE UMA NARRATIVA PARA CADA UMA DAS ETAPAS DE MINHA VIDA SUAS DIFICULDADES FACILITADORES BARREIRAS E ACESSIBILIDADE AS DOCUMENTAÇÕES COMPROBATORIAS DA MINHA TRAJETÓRIA EDUCACIONAL ESTÃO NOS ANEXOS A, B, C, D, E FCLTO ISSO FORAM CONSTRUÍDOS

## OS SLIDES DE APOIO

121

(CANVA) COMO ROTEIROS PARA GRAVAÇÃO PELA MONITORA DE INCLUSÃO A GRAVAÇÃO CONSISTIU NA APRESENTAÇÃO DE CADA SLIDE E QUE POSTERIORMENTE FOI EVITADA PELA MONITORA EM UM ÚNICO VÍDEO ANÁLISE DA NARRATIVA AUTOBIOGRÁFICA APÓS A GRAVAÇÃO DA AUTOBIOGRAFIA PÔE PRECISO SISTEMATIZÁ-LA A PARTIR DA TEORIA E NESTE MOMENTO QUE ENTRA O PAPEL DAS CENAS PARA MELHOR COMPREENSAO DOS PASSOS DA ANÁLISE E A CONSTRUÇÃO DO REPERTÓRIO DE CENAS FOI UTILIZADO O REFERENCIAL TEÓRICO METODOLÓGICO REPERTÓRIO DE CENAS (ABRAHÃO E FRISSON, 2019) NA CENA 1 RETORNEI A ESCUTA DA MINHA AUTOBIOGRAFIA GRAVADA A CENA 2 FOI REGISTRADA EM GRAVAÇÃO NO GOOGLE MEET PELA COORIENTADORA E PRESÇA DA MONITORA DE INCLUSÃO E NESTE MOMENTO DA ANÁLISE SURTIRAM AS CENAS ESQUECIDAS REPRIMEIDA DURANTE A GRAVAÇÃO DA AUTOBIOGRAFIA SENDO REVELADOS NOVOS FATOS E VIVÊNCIAS DE MINHA TRAJETÓRIA ESCOLAR NA CENA 3. NA ESCUTA DA GRAVAÇÃO DA AUTOBIOGRAFIA NEM DE APARECER

R13 |  
ASCENAS QUE FORAM OU ESTÃO  
REPRIMIDAS OU AINDA ESQUECIDAS  
TAMBÉM COIBE A REFLEXÃO E  
INTERPRETAÇÃO DA NARRATIVA COMO  
BASE DO REFERENCIAL TEÓRICO DE  
INCLUSÃO ACESSIBILIDADE E  
BARREIRAS NA TRAJETÓRIA  
EDUCACIONAL DO ESTUDANTE  
COM DISLEXIA DISCALCULIA E  
TDAH NESTE MOMENTO A PARTIR  
DAS NECESSIDADES PRÓPRIAS DO  
MOMENTO DE ANÁLISE FOI  
INCORPORADO A PESQUISA O  
REFERENCIAL TEÓRICO DAS  
BARREIRAS E ACESSÍVEIS FOI  
PROVIDENCIADA COM AUXÍLIO DO  
LEITOR DE PDF NOS ENCONTROS DE  
ORIENTAÇÃO ALINHADA DO TEMPO DA  
MINHA TRAJETÓRIA EDUCACIONAL  
FOI RETOMADA COM QUESTIONÁRIO  
REFLEXIVO SOBRE AS BARREIRAS  
E ACESSIBILIDADE PERCERDAS  
IDENTIFICADAS DURANTE CADA PERÍODO  
DE MINHA VIDA ESTE FOI O MOMENTO DA  
REFLEXÃO POR MEIO DA TEORIA  
TORNA SE IMPORTANTE TRAZER AQUI  
UMA OBSERVAÇÃO SOBRE A MINHA LETURA  
DES SLIDES O SUBCAPÍTULO DE ANÁLISE  
DA NARRATIVA AUTOBIOGRÁFICA  
FOI CONSTRUÍDO NO CANVA COM LETRAS  
CAIXA ALTA TAMANHO 40 E COM UMA LINHA

R141  
EM COR DIFERENTE PORÉM  
A MONITORIA NOTOU MAIS  
DIFICULDADE DE LEITURA NO  
QUE EM GLIDES ANTERIORES  
PRINCIPALMENTE NO SKIDE  
APRESENTADO NA FIGURA 1 COMO  
FONTE BEIBAS NEUE EM NOVA  
TENTATIVA DE LEITURA AGORA COM  
A FONTE LOVELO TAMANHO 49  
MAIS ESPACADA ENTRE LETRAS E  
AS LINHAS SENDO ESTAS EM CORES  
MAIS VARIADAS A LEITURA  
MELHOROU O QUE COMPROVA  
A MAIOR EFICÁCIA DO MATERIAL  
ADAPTADO. FOR CUIDADOSAMENTE  
ELABORADO. ESSA DIFERENÇA  
PODE SER OBSERVADA NO VÍDEO  
SEGUINTE



ANEXO A: Boletim de conclusão do 3º ano do Ensino Fundamental

Nome do Estabelecimento: **Escola Particular de 1º Grau Incompleto Dr. Vasco da Gama e Silva** Município: **Bagé-RS**

Nome do Aluno: *Antônio Olredo Rodrigues Neves*

**Curriculo por Atividades**

Séries	Turma	Ano Letivo	Nº dias Letivos	Núcleo Comum Art. 7º Lei 5692/71					Result. Final (Aprov./Repr.)	Estabelecimento e Município	
				Comunidade e expressões	Integração Social	Iniciação na Ciência	Ensino Religioso	Curso p/Ativid.			
1.ª	B	1977	180					70	84	A	Esc. Part. Dr. Vasco da Gama e Silva-Bagé
2.ª	A	1979	180					70	66	A	Esc. Part. Dr. Vasco da Gama e Silva-Bagé
3.ª	U	1981	180	70	83	64	90	-	-	A	Esc. Part. de 1º Grau Incompleto Dr. Vasco da Gama e Silva-Bagé

**Observações**  
 Convenção do Resultado Final  
 A - Aprovado  
 R - Reprovado  
 O aluno desenvolveu programa de saúde, nas séries 1ª, 2ª e 3ª

**Curriculo por Área de Estudos**

Séries	Turma	Ano Letivo	N.º dias Letivos	CURRÍCULO POR ÁREA DE ESTUDOS							Ensino Religioso	RESULTADO FINAL	Estabelecimento e Município	
				Comun. e Expressão		Estudos Sociais		Ciências		Língua				Reservado p/cont. específicas prev. p/ Resolução 97/72
				Ling. Portuguesa	Educ. Física	Educ. Artística	Geografia	História	Edu. Moral e Cívica		Ciências	Matemática		
4.ª														
5.ª														
6.ª														

Bagé, 7 de dezembro de 1981

*Anelise Ricardo Guã*  
Secretária

*J. F. Pintos*  
Diretor

JULIAN PINTOS  
 Rua: 18/100 Assis, 91130  
 Bagé, RS - 91200-000

## ANEXO B: Certificado conclusão do Ensino Fundamental com EJA

 				
HISTÓRICO ESCOLAR				
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - EJA FUNDAMENTAL ANOS FINAIS - EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA				
Nome: ANTONIO OLVEDO RODRIGUES NEVES		Data de Nascimento: 15/02/1968		
Filiação: OLVEDO NEVES e MARIA GENECEY RODRIGUES NEVES				
Naturalidade: BAGÉ / RS		Nacionalidade: BRASILEIRA		
Doc. Identidade Nº: 803558328		Órgão Expeditor: SSP		
				Total Carga Horária: 3200 h
1ª ETAPA - ENSINO FUNDAMENTAL - EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA				
Área de Conhecimento	Componente Curricular	Período Letivo	Carga Horária	Carga Horária: 800 h Resultado
Expressão e Cultura	ARTE	2012	128	A
Lógico Matemática e Ciências	CIÊNCIAS	--	112	--
Sócio Histórica e Cultural	GEOGRAFIA	--	112	--
Sócio Histórica e Cultural	HISTÓRIA	--	112	--
Expressão e Cultura	LÍNGUA ESTRANGEIRA (ESPAÑHOL)	--	112	--
Expressão e Cultura	LÍNGUA PORTUGUESA	--	112	--
Lógico Matemática e Ciências	MATEMÁTICA	--	112	--
2ª ETAPA - ENSINO FUNDAMENTAL - EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA				
Área de Conhecimento	Componente Curricular	Período Letivo	Carga Horária	Carga Horária: 800 h Resultado
Lógico Matemática e Ciências	CIÊNCIAS	2011	133	A
Sócio Histórica e Cultural	GEOGRAFIA	2011	133	A
Sócio Histórica e Cultural	HISTÓRIA	2011	133	A
Expressão e Cultura	LÍNGUA ESTRANGEIRA (ESPAÑHOL)	2011	133	A
Expressão e Cultura	LÍNGUA PORTUGUESA	2011	134	A
Lógico Matemática e Ciências	MATEMÁTICA	2011	134	A
3ª ETAPA - ENSINO FUNDAMENTAL - EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA				
Área de Conhecimento	Componente Curricular	Período Letivo	Carga Horária	Carga Horária: 800 h Resultado
Lógico Matemática e Ciências	CIÊNCIAS	2011	133	A
Sócio Histórica e Cultural	GEOGRAFIA	2011	134	A
Sócio Histórica e Cultural	HISTÓRIA	2011	134	A
Expressão e Cultura	LÍNGUA ESTRANGEIRA (ESPAÑHOL)	2011	133	A
Expressão e Cultura	LÍNGUA PORTUGUESA	2011	133	A
Lógico Matemática e Ciências	MATEMÁTICA	2011	133	A
4ª ETAPA - ENSINO FUNDAMENTAL - EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA				
Área de Conhecimento	Componente Curricular	Período Letivo	Carga Horária	Carga Horária: 800 h Resultado
Lógico Matemática e Ciências	CIÊNCIAS	2011	134	A
Sócio Histórica e Cultural	GEOGRAFIA	2011	133	A
Sócio Histórica e Cultural	HISTÓRIA	2011	133	A
Expressão e Cultura	LÍNGUA ESTRANGEIRA (ESPAÑHOL)	2011	134	A
Expressão e Cultura	LÍNGUA PORTUGUESA	2011	133	A
Lógico Matemática e Ciências	MATEMÁTICA	2012	133	A
Convenções de resultados: A = Aprovado - NA = Não Aprovado - E = Evadido - C = Cancelado D = Dispensado conforme Lei 9394/96, art. 26, § 3º, I, com redação dada pela Lei 10793/03 - DA = Dispensado por Aproveitamento de Estudos				

FIERGS CIANGS SEM SERVIÇO SOCIAL		<b>FIERGS SESI</b>			
REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL SECRETARIA DA EDUCAÇÃO 5ª COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO ESCOLA DE ENSINO MÉDIO SESI ERALDO GIACOBBE Av. Bento Gonçalves, 4823 - PELOTAS/RS - Fone: (53) 32226920 e-mail: escolapelotas@sesisrs.org.br Parecer de Autorização e Funcionamento CEED/RS nº. 1439/2003 Educação de Jovens e Adultos sob a forma de Educação a Distância Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio Parecer CEED/RS nº 419/2009					
<b>ESCOLA DE ENSINO MÉDIO SESI            ERALDO GIACOBBE</b> Av. Bento Gonçalves, 4825 - Centro - Pelotas/RS Mantido pelo Sem Serviço Social da Indústria - FIERGS CNPJ: nº 03.775.159/0154-40 Parecer nº 1439/2003 Educação a Distância - Parecer nº 168/2006					
Nome: ANTONIO OLVEDO RODRIGUES NEVES			Data de Nascimento: 15/02/1968		
Filiação: OLVEDO NEVES e MARIA GENEY RODRIGUES NEVES			Nacionalidade: BRASILEIRA		
Naturalidade: BAGÉ / RS			Orgão Expeditor: SSP		
Doc. Identidade Nº: 803558328					
<b>CERTIFICADO DE CONCLUSÃO - EJA FUNDAMENTAL ANOS FINAIS - EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA</b>					
Certificamos que ANTONIO OLVEDO RODRIGUES NEVES, CONCLUIU o curso de Educação de jovens e adultos sob a forma de educação a distância - Eja fundamental anos finais no ano de 2012, nos termos da Lei Federal 9394/96, Resolução CEED/RS nº 293/2007, tendo obtido resultados constantes neste certificado.					
<b>Aproveitamento de estudos - Lei Federal nº. 9394/96 Art. 24 Inciso V alínea "d" e Regimento Escolar</b>					
Componente Curricular	Resultado	Período Letivo	Nome da Instituição	Município	UF
<b>Classificação - Lei Federal nº. 9394/96 - Parecer CEED/RS nº. 740/99 e Regimento Escolar</b>					
Componente Curricular	Resultado	Data	Classificado para:		
LÍNGUA PORTUGUESA	A	15/06/2011	2ª ETAPA - ENSINO FUNDAMENTAL - EDUCAÇÃO A DISTÂNC		
LÍNGUA ESTRANGEIRA (ESPANHOL)	A	15/06/2011	2ª ETAPA - ENSINO FUNDAMENTAL - EDUCAÇÃO A DISTÂNC		
HISTÓRIA	A	15/06/2011	2ª ETAPA - ENSINO FUNDAMENTAL - EDUCAÇÃO A DISTÂNC		
GEOGRAFIA	A	15/06/2011	2ª ETAPA - ENSINO FUNDAMENTAL - EDUCAÇÃO A DISTÂNC		
MATEMÁTICA	A	15/06/2011	2ª ETAPA - ENSINO FUNDAMENTAL - EDUCAÇÃO A DISTÂNC		
CIÊNCIAS	A	15/06/2011	2ª ETAPA - ENSINO FUNDAMENTAL - EDUCAÇÃO A DISTÂNC		
<b>Reclassificação - Lei Federal nº. 9394/96 Art. 23 § 1 Parecer CEED/RS nº. 740/99 e nº 851/2000, e Regimento Escolar</b>					
Componente Curricular		Data	Reclassificado para:		

## ANEXO C: Redação do ENEM e a caligrafia do estudante com dislexia



### PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Efeitos da implantação da Lei Seca no Brasil”, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

#### Qual o objetivo da “Lei Seca ao volante”?

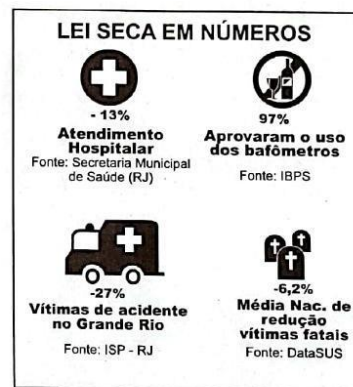
De acordo com a Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet), a utilização de bebidas alcoólicas é responsável por 30% dos acidentes de trânsito. E metade das mortes, segundo o Ministério da Saúde, está relacionada ao uso do álcool por motoristas. Diante deste cenário preocupante, a Lei 11.705/2008 surgiu com uma enorme missão: alertar a sociedade para os perigos do álcool associado à direção.

Para estancar a tendência de crescimento de mortes no trânsito, era necessária uma ação enérgica. E coube ao Governo Federal o primeiro passo, desde a proposta da nova legislação à aquisição de milhares de etilômetros. Mas para que todos ganhem, é indispensável a participação de estados, municípios e sociedade em geral. Porque para atingir o bem comum, o desafio deve ser de todos.

Disponível em: [www.dprf.gov.br](http://www.dprf.gov.br). Acesso em: 20 jun. 2013.



Disponível em: [www.brasil.gov.br](http://www.brasil.gov.br). Acesso em: 20 jun. 2013.



Disponível em: [www.operacaoleisecarj.rj.gov.br](http://www.operacaoleisecarj.rj.gov.br). Acesso em: 20 jun. 2013 (adaptado).

#### Repulsão magnética a beber e dirigir

A lei da física que comprova que dois polos opostos se atraem em um campo magnético é um dos conceitos mais populares desse ramo do conhecimento. Tulipas de chope e bolachas de papelão não servem, em condições normais, como objetos de experimento para confirmar essa proposta. A ideia de uma agência de comunicação em Belo Horizonte foi bem simples. Ímãs foram inseridos em bolachas utilizadas para descansar os copos, de forma imperceptível para o consumidor. Em cada lado, há uma opção para o cliente: *dirigir* ou *chamar um táxi* depois de beber. Ao mesmo tempo, tulipas de chope também receberam pequenos pedaços de metal mascarados com uma pequena rodela de papel na base do copo. Durante um fim de semana, todas as bebidas servidas passaram a pregar uma peça no cliente. Ao tentar descansar seu copo com a opção *dirigir* virada para cima, os ímãs apresentavam a mesma polaridade e, portanto, causando repulsão, fazendo com que o descanso fugisse do copo; se estivesse virada mostrando o lado com o desenho de um táxi, ela rapidamente grudava na base do copo. A ideia surgiu da necessidade de passar a mensagem de uma forma leve e no exato momento do consumo.

Disponível em: [www.operacaoleisecarj.rj.gov.br](http://www.operacaoleisecarj.rj.gov.br). Acesso em: 20 jun. 2013 (adaptado).

#### INSTRUÇÕES:

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “insuficiente”.
- fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada com o tema proposto.




Transcreva a sua Redação para a Folha de Redação.

VISTO QUE AS LEIS QUE RELACIONAM  
 A RESPEITO DA VIDA NO BRASIL ELAS NÃO  
 SAO TÃO TAL MENTE RESPEITADA E SI TORNAO  
 A PENSAR LEIS QUE ESTÃO SOMENTE NO PAPEL  
 POIS ELAS DEVERIA SER UM OBJETIVO  
 DE COMPRIMENTO SEM TER DE UMA NOBRES  
 POIS NOS CREMOS QUE LEIS FORAM CRIADAS  
 PARA SEREM CUMPRIDAS MAS NA PRÁTICA  
 VEMOS ATRASAR A CADA FINAL DE  
 CELEBRAR COMO PAIS E FILHOS, CHORAMOS  
 EM SEUS LUTAS PAIS QUEM ELAS AMAM  
 NÃO TEMEM VOLTAR PAIS NUNCA  
 UMA COM CENTRALIZACAO DE PAZ E SAU E  
 BATER E MATAR OU MORTER PAI NOS  
 PRECISAMOS MUDAR ESTA ESTADIS  
 TICA ELA E TRAJICA E AS LEIS TEM  
 QUE SER MAIS PESQU E NAS ESCOLAS  
 DEVEROS TER MATERIAS QUE MOSTRE  
 REALMENTE O QUE O ALCO CAUSA  
 NA VIDA E NAS FAMILHAS E NO PAIS  
 A SIM NOS PODEMOS PATE A ESTA  
 TISTICA SEMPRE O RESPEITO A VIDA  
 DO SEU GEMINATE POIS UM NOVA  
 POLITICA DE TRANSITO DE COMEÇAR  
 EM CASA E NA ESCOLA E MULTAS  
 PENSADAS PARA APRENDERMOS A  
 VIVER UMA VIDA VERDADEIRA  
 SEM APRESENÇA DO ALCO NO  
 VOLANTE,



0724064747695

**ANEXO D: Conclusão do Ensino Médio com ENEM**



Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria de Educação  
Departamento Pedagógico  
13ª Coordenadoria Regional de Educação

**CERTIFICADO DE CONCLUSÃO DO ENSINO MÉDIO**

Nos termos do disposto nos artigos 36 e 38, inciso 1, II, da Lei nro.9394, de dezembro de 1996, na Portaria Normativa MEC nro.10, de 23 de maio de 2012, na Portaria INEP nro.144, de 24 de maio de 2012 e Parecer CRED Nro.692/2013 de 28 de agosto de 2013 e considerando os resultados obtidos no Exame Nacional do Ensino Médio, bem como o cumprimento dos demais requisitos legais.

CERTIFICAMOS que, ANTONIO OLVEDO RODRIGUES NEVES, natural de BAGE/RS  
nascido(a) a 15 de FEVEREIRO, de 1968, filho(a) de OLVEDO NEVES e MARIA GENECY RODRIGUES NEVES  
cart.ident.nro. 6935538228 foi aprovado(a) nos exames do ENEM - Ensino Médio, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos  
com validade nacional, conforme o quadro abaixo:

Áreas de Conhecimento	Resultado	Realização Provas		Registros e Observações
		Data	UF	
PORT, LIT, ING/ESP, ART, ED. FIS	493,4	27/10/2013	RS	ENEM
MATEMÁTICA	463,7	27/10/2013	RS	ENEM
HIST. GEO, FILOS E SOCIOL.	553,4	28/10/2013	RS	ENEM
BIOLOGIA, FÍSICA E QUÍMICA	530,6	28/10/2013	RS	ENEM
REDAÇÃO E EXPRESSÃO	575,0	27/10/2013	RS	ENEM
*****	*****	*****	**	*****
*****	*****	*****	**	*****
*****	*****	*****	**	*****
*****	*****	*****	**	*****
*****	*****	*****	**	*****
*****	*****	*****	**	*****
*****	*****	*****	**	*****
*****	*****	*****	**	*****

BAGE, 07 de JANEIRO de 2014.

Registrado sob Nro. 13/568, LIVRO 3, FL 185

05/01/2013

**ANEXO E: Conclusão do Ensino Superior- em Psicologia**